

Bornier rebate críticas em entrevista ao CL

"Se eu não aceitasse, a Secretaria da Baixada não seria criada"

Se eu não aceitasse, a Secretaria da Baixada não seria criada... afirmação de Nelson Bornier...

De acordo com o Secretário Executivo da Baixada, o ato federal público é o que menos importa...



Estado busca empréstimos no exterior para realizar obras na Baixada

O governo estadual está promatando empréstimos em dois países para investir em infraestrutura...

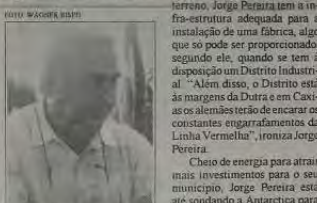


Luiz Paulo Cortez, Governador de Nova Iguaçu

Resende, Caxias, Queimados e Juiz de Fora brigam pela Volkswagen

Um investimento da ordem de US\$ 350 milhões é que vai permitir a geração de mais de 3 mil empregos diretos...

Juiz de Fora entrou recentemente no páreo com a grande vantagem de um forte padrinho...



Jorge Pereira, Prefeito de Queimados

Delmo Moura Sá



Por que Delmo Moura Sá, o candidato brasileiro ao cargo que todos os candidatos parecem...

...relacionamento da burocracia com os municípios da Baixada...

Universidade Popular e UERJ promovem Curso de Direito Social

O Centro de Direitos Humanos da Universidade Popular de Nova Iguaçu...

O Curso de Direito Social objetiva capacitar agentes comunitários em alguns aspectos jurídicos...

ney Crespo



E POR FALAR EM TIRADENTES...

Tanto sacrifício pela independência para...

... tudo ser privatizado. AHA, RA, RA, RA, RA

Nossa Memória

Cadeia - Fórum - Quartel

O Contrato (18.4.1896, Governo do Estado e Luiz Carlos Sobrinho) referia-se à construção, num só edifício, da cadeia e quartel da cidade de Maxambomba, município de Iguaçu. A sede do nosso extenso território ainda não contava com prédios públicos (Câmara e Paço Municipais, Fórum), indispensáveis ao pleno funcionamento das atividades político-administrativas, já que, desde 1891, a capital do Município de Iguaçu havia sido transferida para as proximidades da Estrada de Ferro Dom Pedro Segundo. A 11.11.1897 - subsistindo as cláusulas contratuais do assinado no ano anterior - é firmado um Termo da Novação: "afim de que sobre o edifício da cadeia e quartel de Maxambomba, ora em construção, se levantasse um sobrado destinado ao serviço do Fórum do termo de Iguaçu". Enquanto isso a Câmara cogitava fazer casa própria no terreno à esquina das Ruas Dr. Thibáú e atual Bernardino Mello (onde, bem mais tarde, surgiria o Mercado Santo Antonio). A Câmara só teve sede própria em 1908 (na Rua Marechal Floriano).



O edifício visto da Rua Getúlio Vargas (e Rua Antonio Carlos, atual Humberto Baroni), em 1931. Uma placa indica o local das obras do futuro Hospital de Iguaçu (IHGMN, Coleção Arruda Negreiros).



O edifício visto da Rua Paulo de Frontin. Em primeiro plano: Praça João Pessoa e o Quartel. Os melhoramentos foram feitos pela (primeira) Administração Sebastião de Arruda Negreiros. (Foto: 1931/IHGMN-CAN).



JÁ PRECISAMENTE MEIO SÉCULO...
Registrava em suas colunas o CL

O CL anuncia que o celebre baritone Nenneli Barbastefano "far-se-á ouvir, juntamente com a nossa já conhecida e consagrada artista, soprano dramática Rosita Barnos, no dia 25 do corrente, na sede do Iguaçu, num festival amizoso oferecido à nossa sociedade".

Nasce, no dia 17, o menino Ruman, filho do Sr. Davym Wanzeller e de D. Alva Cardoso Wanzeller.

A diretoria do Colégio Leopoldo realiza, dia 21, no estádio do Esporte Clube Iguaçu, as solenidades comemorativas do Dia de Tiradentes, do 15º aniversário do educandário e da posse da diretoria da Liga Pró Educação e Bondade. Ao estádio comparecem, às 9 horas, além de grande número de alunos, que desfilarão antes pelas ruas da cidade, familiares, professores e autoridades especialmente convidadas. A solenidade é presidida pelo Cap. Paulo Barbosa, representante do Prefeito do Município. Discursam na ocasião o Prof. Manuel Duarte Castanho, diretor geral do Ginásio Leopoldo, o Prof. José Simões, pelo outro docente, o Sr. Luiz de Azevedo, pelos amigos do Ginásio, e o Cap. Paulo Barbosa. A seguir, números de recitação pelos estudantes Diva Moreira, presidente da Liga, e Elizabeth Perone, e também a entrega de prêmios aos alunos de 1944. Provas esportivas encerram as comemorações de aniversário do GL.

O Cine Verde exibe, amanhã Nacional e da Fox, a continuação do filme em série "A deusa de Jotã" e o filme português "Amor de perdição".

ASSIM ERAM OS RECLAMES

CIGARROS BALISA



Prefeitura programa saneamento de 17 ruas e construção de 1 escola para maio

O Prefeito Altamir Gomes autoriza a licitação para as obras de 17 ruas e 1 escola com 4 salas, a serem executadas a partir do mês de maio.

As ruas que serão saneadas, drenadas e pavimentadas são: Beneficência (drenagem), 1.700 famílias e reboeiro 85.000 m² manilhas, 17.000 metros de meio fio (incluindo caixas de areia, bueiros etc.) e 85.000 m² de pavimentação e são as seguintes: Ruas Pal Sirmura, Bolívar Cruz de Souza, Democracia e Quermesse (bairro Carmari), Cel. Melchior Almeida Juncos, Vianhós, Celso Rosa Iapemirim (bairro Boa Esperança), George Saad, Ipê Roxo, Sebaldino (bairro Miguel Couto), Carmem de Fátima (bairro da Posse), Edmundo Lopes, Olga e Eduardo da Costa (bairro Rancho Novo).



Celso Carneiro

Escola
No bairro de Anatin, além da reforma da Estrada João Luiz Silva, uma das mais importantes daquela área, o Prefeito Altamir Gomes autoriza a construção de uma escola municipal, com quatro salas de aula, localizadas na Rua José Xavier e que irá beneficiar cerca de 300 crianças.

As obras serão executadas por empreitada sob a fiscalização direta do Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano, cujo titular, Celso Carneiro, afirma que a tomada de preços levará em conta a capacidade técnica e financeira das empresas e serem escolhidas.

"Além disso, o menor preço vai ser considerado, porque na medida em que se reduzem os custos se dá maior rendimento às vendas e isso tem sido uma das maiores preocupações do Governo Municipal, que, com mais estes projetos, aumenta o número de obras executadas no gestão de Altamir Gomes", esclarece Celso Carneiro.

"Éras Tu, Senhor?"

Guy Mattos

"Éras Tu, Senhor?", que nunca nublou de chuva e frio, me ofereceu o Teu agasalho? Como poderei retribuir este gesto de amor, se ainda não aprendi a amar um próximo? Humor e meu sorriso, para compreender o Teu amor, para amar o seu sorriso. Humor e meu sorriso com teu amor, para meus lábios voltarem a sorrir e, na alegria, poder ser feliz".
A alegria criou o slogan: "Éras Tu, Senhor?" Será o substantivo interpretado esta pergunta? Será que perdemos o dom de ouvir o próximo? Será que não sabemos responder as nossas perguntas? Será que não sabemos respeitar os mandamentos divinos? Será que ainda não compreendemos a nossa existência? Por que vivemos?

Vivemos, vive o Criador, para podermos receber a Luz do Anjo!
7-A-1988

A Semana em Questão

Nilton Sacramento

Caçada ao inimigo nº 1

Não se trata, caro leitor, do delicioso jargão com que, às vezes o mestre Machado de Assis promovia o desenvolvimento do suas tramas e crônicas, de crítica a mais um desses filmes de efeitos especiais que andam inundando nossas telinhas e telões. O que me preocupa, com efeito, são os efeitos nada especiais desta auto-denominada Operação Rio 2.

A primeira fase deste filme nós já vimos. Eu, particularmente, não gostei. Eram efeitos especiais demais, usados abusadamente, tirando do observador o senso final, definitivo, da trama. Muita galinha pra pouco ovo. O segundo escalão do pó, estremeado nas suas bases, deslocou suas colunas para regiões em torno do teatro de guerra, chegando às nossas barbas, nós os urbanos e humanos mortais.

Agora, os diretores desse filme, seus cenógrafos, produtores e divulgadores (falo aqui da mídia) cometem erro em escala infinitesimal. O que me permite afirmar que o mal da fase sustentada pela "inteligência" político-militar está nos seus objetivos/fins poucos claros. Nem parece que essa gente já se saiu vitoriosa da Guerra do Chaco, da "luta" contra Antonio Conselheiro (aqui não descreva por Euclides da Cunha, e da participação na Segunda Guerra Mundial...)

Eles estão somando mais alguns sérios equívocos, e os efeitos são apenas protótipos, com alguns resultados sobre a psiquê coletiva. Na verdade, vivemos uma situação de guerra de guerrilha que só acabará com a remissão das fontes que a determinam: diferenças sociais, inflação, demagogia, atrelamento da política nacional à "ordem" econômica mundial, o que mais...

Caçada ao inimigo nº 2

Enquanto isso... num outro plano de certa maneira tragicômica brasileira, o Estado do Rio de Janeiro, notadamente a Baixada, vai se exaurindo. Quem afirma não sou eu, mas Cláudio Contador, diretor de Pesquisas do Instituto Atlântico, O Rio de Janeiro perdeu, grosso modo, nos últimos quinze anos, 50 bilhões de dólares em investimentos - o equivalente a quase o dobro das reservas em dólar do país - e, pelo menos, 1 bilhão, também de dólares, em empregos diretos. Uma fábula, como diria, enfático, o jornalista Hélio Fernandes? Ou uma falácia, como afirmaria o hiper-erudito/Senador/deputado "neoliberalista/inteliguista Roberto Campos?"

Comunidade solidária

Estamos aguardando, com expectativa, o primeiro resultado do assim denominado Programa Comunidade Solidária, do Governo Federal, criado na primeira semana deste mês, para melhorar a alimentação, trabalho, moradia e defesa dos direitos da cidadania das populações pobres. São R\$ 28 milhões que devem, em parte, ser investidos nos quatro municípios mais populosos da Baixada. Com 145 mil famílias indigentes. Não será esta a melhor estratégia para vencer o "inimigo"? Prestem atenção, senhores generais.

Mídia e autocensura

A mídia não se emenda. De vez em quando, a Vênus Platinada à frente, registram-se casos de excessos cometidos em nome da liberdade de expressão e pensamento. Agora mesmo, dois episódios ilustram essa situação: uma novela, que ficou questão de não ver, os "papás" da mídia televisiva se apressaram a mudar a trama que iria expor nossas telas, no horário do jantar (para quem janta, é claro) cenas de homossexualismo juvenil. Em outra, os propositos da santa figura do Sr. Roberto Marinho, apressaram-se a mandar cortar cenas que mostravam adolescentes cheirando cola. Mais um pouco de realismo expressivo, ou imaginação pedindo aumento da mesada do país. Para cheirar cola...

Informação urgente

Os colégios particulares da Baixada passaram a contar, a partir do mês de março, com um valioso instrumento de apoio às suas atividades. Trata-se do Spletim IUREP - Informação Urgente REP, publicação da Editora Fiscal dirigida aos assinantes da Revista Ensino Particular.

Ricardo Rocha, diretor responsável da REP, afirmou que ao dar início a esta mais recente atividade espera dinamizar o fluxo de informações para que os administradores das escolas, particulares estejam sempre bem informados, e possam prestar melhores serviços aos seus alunos.

NEGÓCIO É O SEGUINTE:

Arthur Cantalice



Coisas do Arido

Recentemente, foi noticiado que o Colégio João Lira Filho, de propriedade do professor Arido Teles, um militante do PDT que já foi parlamentar, tenta pagar o equivalente a quinze salários mínimos por danos morais causados ao pai de uma aluna.

Trata-se de uma indenização muito pequena. O meritíssimo juiz até que foi cativado, pois - segundo o advogado, o defensor público José Augusto Garcia de Souza, do Núcleo de Defesa do Consumidor - a menina havia sido submetida a constantes humilhações e constrangimentos pressões.

O pai da aluna explica que as mensalidades ficaram atrasadas porque o preço cobrado pelo Colégio João Lira Filho era abusivo. Naturalmente, o professor Arido Teles não concordou com o pai da aluna. Abusivo ou não, o atraso no pagamento deveria ter sido encarado de forma mais racional pela direção do estabelecimento de ensino. Humilhações não são métodos educativos.

O Colégio João Lira Filho está localizado em Quântino, subúrbio do Rio. Arido Teles, como político, tem seu reduto eleitoral na Baixada.

Negócio é o seguinte: não creio que existam duas pessoas com o nome de Arido Teles. Logo, estou à vontade para cobrar do político do PDT chamado Arido Teles um comportamento mais humano nas suas atividades ligadas ao ensino.

Ruim de bola

Domingo retrasado, membros do governo federal e parlamentares resolveram brincar. Como a situação do Brasil está muito boa, como o povo está feliz com tantas escolas funcionando bem, com essa espetacular rede de ambulatórios e hospitais para o atendimento público, enfim, como estamos vivendo num mar de rosas, eles decidiram jogar futebol.

O limo do governo (sem o Pelé) perdeu. Pelé teve de fazer uma providencial viagem e assim escapou daquela farsa esportiva.

Negócio é o seguinte: o time do governo federal perdeu. O pessoal é ruim de bola. Da mesma forma que é ruim de governar.

Coisas do Itamar

Não se trata de Itamar Franco, aquele que foi presidente da República e hoje está numa boa como embaixador em Portugal. Trata-se do deputado federal iaguano Itamar Sérgio do PDT.

Recebi reclamações em relação à conduta do ilustre parlamentar. Seja qual for o partido de um político, ele deve ser um sujeito aberto ao diálogo. Afinal, du-

rante as campanhas eleitorais, todo político é muito falante, muito sorridente, muito prestativo.

Eu soube que o deputado Itamar Sérgio virou figurinha difícil, parece não ter tempo suficiente para ser entrevistado pelos colegas jornalistas, embora ele tenha até um assessor de imprensa, um rapaz que atende pelo apelido de Beto e fica lá na sede da indústria de propriedade do deputado.

Negócio é o seguinte: o eleitorado - especialmente o residente em Nova Iguaçu - está querendo saber qual a posição governamental do deputado Itamar Sérgio em relação à proposta governamental de reforma da Previdência Social e o que ele tem a dizer sobre a quebra do monopólio estatal do petróleo e a privatização da Light da Vale do Rio Doce e do sistema de telecomunicações.

Estatais e Baixada

É possível que alguns leitores reclamem da importância que damos à defesa de nossas empresas estatais. Acham que elas tem servido como cabides de emprego, que nelas há muitos privilégios, muitas mordomias.

De um modo geral - esta é a verdade - nessas empresas estatais o ingresso de funcionários é feito por meio de concursos bastante rígidos. Mas há exceções nem sempre justificadas. Por exemplo, não vejo razão para a presidência de uma estatal ser ocupada por uma pessoa estranha ao seu quadro funcional. Na Petrobras, o seu presidente - desde o governo passado - é Joel Rennó, um homem muito contestado por experientistas técnicos da nossa maior empresa estatal. Técnicos que são experimentados e renomados internacionalmente.

Considero errado que a Petrobras pague insalubridade ao pessoal que trabalha em seus confortáveis escritórios, mas para corrigir coisas erradas não há necessidade de entregar a exploração de nossas riquezas a grupos econômicos estrangeiros, como deseja gente do tipo desse circo deputado chamado Roberto Campos.

Os leitores que - com muita razão - argumentam que precisamos dar mais ênfase aos problemas da Baixada. É verdade, mas isso não pode servir de pretexto para abandonarmos o debate das questões nacionais. Quanto aos crônicos problemas da Baixada, devemos cobrar do governador Marcello Alencar o cumprimento dos compromissos publicamente assumidos. Aliás, ele até criou uma Secretaria Extraordinária exclusivamente voltada para os assuntos da Baixada.

Negócio é o seguinte: cadê o trabalho dessa Secretaria? Quais os resultados concretos das ações desenvolvidas pelo secretário Nelson Barrios?

INFORME PUBLICITÁRIO



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL
DE NOVA IGUAÇU

ATENÇÃO, CONTRIBUINTE:

Não deixe de pagar os seus impostos em dia. Agindo assim, você estará contribuindo para a efetiva realização de obras em todo o Município de Nova Iguaçu. E poderá, também, exigir do Governo Municipal a prestação dos serviços públicos tão necessários à melhoria da qualidade de vida de todos nós.



SARA ROZINDA

UM DOLOROSO DEVER



A notícia caiu como uma bomba no início daquela manhã de domingo. Trouxe a fala e o rosto ficou marcado pelo trajeto das lágrimas. De novo, a morte me surpreende, e me atropela.

Primeiro é o não acreditar, não é possível. Depois a triste constatação, o irremediável. A morte é real. É negra, terrivelmente negra. Em alguns casos ela até pede licença, se faz anunciar. Arma sua tela. Faz a cama. Desta vez não. Apenas, bateu e levou. Não se entende, aceita-se, porque é inevitável.

Procuro ser forte, mas como dói Dilacera, corta, machuca. É uma ausência que se faz presente. Uma mágoa constante. Uma lacuna jamais preenchida. Um pedaço de história que se parte, sem sequer dizer adaus.

Não há palavras que expressem con-



solo. Todas são muito impessoais. Não traduzem o sentimento da perda, apenas a formalidade. São frias, distantes e carmônicas. Na falta do que falar, faço o silêncio. Respeito a dor.

Primeiro é o não acreditar, não é possível. Depois a triste constatação, o irremediável. A morte é real. É negra, terrivelmente negra. Em alguns casos ela até pede licença, se faz anunciar. Arma sua tela. Faz a cama. Desta vez não. Apenas, bateu e levou. Não se entende, aceita-se, porque é inevitável.

Procuro ser forte, mas como dói Dilacera, corta, machuca. É uma ausência que se faz presente. Uma mágoa constante. Uma lacuna jamais preenchida. Um pedaço de história que se parte, sem sequer dizer adaus.

Não há palavras que expressem con-

to, para fazer história no futuro.

A vida é sempre uma experiência angustiana, insólita e transitória. Aqui, só estamos de passagem. Passaportes de uma mesma agonia. Ninguém é dono de nada. Somos pó. Reflexo de nossos sonhos e desejos.

A morte é a única coisa a que me sinto obrigada. Sem mas ou porém, ela não "deixa pra lá". Ela é determinada e objetiva. Ela sempre finaliza e por isso, mais que entstecer, ela me cala.



Ney Alberto

Falta pouco para funcionar (Teatro Zezé Campos)

Nova Iguaçu foi, aqui e ali, perdendo seus mais significativos pontos de encontro e bens de interesse histórico e artístico. Acho até que os maxambombenses jogaram, na energia de Nova Iguaçu, uma praga-síndrome, em consequência de tanta destruição desnecessária (cadeia-quadrel-Forum, Praça João Pessoa, Câmara Paço Municipal - Prefeitura demolida) - Posto de Saúde, Colégio das Irmãs, panorâmica do edifício (original) do Grupo Escolar Rangel Pestana e muitos outros).

Mas hoje quero tratar de teatro - porque já temos, em verdade, espaço e com infra-estrutura prontos, bem no centro, num próprio estadual, no atual Instituto de Educação

Rangel Pestana. Quem tem medo de teatro?

Lembro-me do tempo que estive à frente do CRECT (que virou CREC e virou NEC e virou Agência) e, com o apoio da Professora Ivete Panteleão, transformamos o excelente espaço (depois de material escolar rejeitado) num alívio ambiente comunitário: Espaço Livre. Depois - jogaram-no no ostracismo. Depois - a Administração Estadual gastou uma boa grana para implantar um teatro-de-arena. Até camarinhas fizeram parte do na instalação de cursos diversos, além do de teatro. Há, inclusive, lugar apropriado para ensaios e pequenas apresentações coletivas. Ali, naquele "ginásio", muita coisa importante aconteceu; bailes (carnavalescos e daqueles com bolero, tango, samba-canção...), campeonatos de vôleibol, muita apresentação teatral, formaturas, congressos, recitais, exposições etc. O Instituto já conta com um ginásio de esportes a não posso, no momento, afirmar se aquele Espaço (Livre) voltou a servir de depósito ou se virou "ambiente pedagógico". Mas o Secretário de Estado de Cultura, o Deputado Bommer, nossos deputados estaduais estão convidando... Até para que possam - descobrindo ser ali um neo-deposito - alugar galpão apropriado para a liberação do nosso futuro teatro. Nossos estudantes - sem muitas opções culturais - irão gostar.

PENSÃO DA CARMINHA

A PRIMEIRA A QUILD EN NOVA IGUAÇU

ABERTA DE SEGUNDA A SEXTA, COM GRANDE VARIEDADE DE SALADAS, MASSAS, PEIXES E CARNES

O MELHOR PREÇO DA CIDADE

ACEITAMOS TODOS OS TIKETS SEM DESPESITA

RUA PROFESSOR AUGUSTO RODRIGUES, 150 - CENTRO

C.oo. Loja 04, Caixa Garçon - Telefone: 265-2454

Publique o balanço de sua empresa no CORREIO DA LAVOURA

PASSATEMPO



Samba de Motociclismo

Recemchegado do Professor Ney Alberto contribuiu a este trabalho a Moana Galleria, a carta singulamente "O Samba/Motociclismo (SMB)" - quando cercada a frequentar o - a escola das Ruas Traze no Município e Governador Pinheiro. O Município Tênis Clube (MTC), que conquistou, uma Área (Administração Luiz Guimarães), já contou com o apoio do Conselho O B.C. volta de 1967, já havia participado dos primeiros Jogos Infantis. O "Time do L&T", na categoria Juvenil, estava entre os melhores. Aldeias de MTC tem acumulado vitórias, octavo-avento no total (de qual foram, no Município, pioneiras), no total "de quadras" e "faz" (depende a qualidade técnica). O ano de 1967 foi de grandes conquistas. O Primeiro de Maio - Imprevível festa de aniversário do "Tênis" - revelou bons jogadores de Inequatável (Juvenil). A seleção (jogadores daquele ano) acabou escalando jogadores de B.C. e do MTC. Os pontos (já creditados) de L&T tiveram vitória as jogadas de amigo Raul (deu em vitória) e a correspondência do Cláudio (Juvenil), enquanto, (deu de mesa, do primeiro, no Estadual, para a de Vitor Ruediger (assimila pela Competição Siderúrgica Nacional, CSN), Nicolai Gonçalves Pereira - como sempre - quis uma boa apresentação (realizando) os acontecimentos, realizações, vitórias, concentração, a queria todo mundo de barbe bem feita e de uniforme recebido em folha.

contém (municípios) saída (de loja). Está em uma alameda desportiva no Delmo Moura 64 - que não perde um tempo e não desiste de apoiar aos seus competidores, associados (Cláudio Leopoldo). Tudo que acontece de importantes, na concentração (antes sem maiores consequências) era creditado ao Rio, Delmo, Ney e Paulinho. Lembro: (Farei um paralelo) (faz das suas, mais, o dia em que sempre eu sou). Delmo era no estágio, compartilhando a todos. Os cabos (deixei) branco de L&T saíram em meados ano de 1967. Moana Galleria, hoje, não poderia deixar de sentir: nossa Siderologia e, muito menos, Delmo Moura 64 e, com a saúde.



NOSSA MEMÓRIA

Luiz (Teodoro, B.C.) Ney (O B.C.) Wladimir (MTC), Roberto Arruda (B.C.), Silvano (T. B.C.), Osório (M. B.C.), Edson (Assis, MTC), Ivan (MTC), Heráclio Arruda (MTC), Lúcio, Lúcio (T. B.C.), Heráclio Varella (MTC) e Paulinho (Giberto, B.C.). Foto tirada no Ginásio de Esportes do Recreio do Trabalhador, Volta Redonda, RJ, 1967.

INDICADOR MÉDICO

MÉDICOS • DENTISTAS
PSICÓLOGOS • CLÍNICAS
LABORATÓRIOS
ÓTICAS FARMÁCIAS •
SERVIÇOS

CORREIO DO DISCO

Jarbas Gonçalves
Vem aí o novo disco de Jayne
 Se alguém ainda duvida que Jayne é uma das vozes mais bonitas da música romântica, tem que ouvir rapidamente seu novo álbum, o quarto da carreira, e que está chegando às lojas. Com produção de César Augusto e José Reinaldo, o disco traz várias músicas inéditas, entre elas a bellissima "Preciso ser Amada" (César Augusto/Piska), primeira faixa de trabalho, e "Retorno na Parede", esta num emocionante dueto com Nalva Aguiar. Jayne registra, ainda, "Cavaleiros do Céu", sucesso com Carlos Gonzaga no início dos anos sessenta e "Pedeço de Mau Caminho", de Reginaldo Rossi. (Um disco bem produzido, que vai agradar em cheio os fãs da cantora). Mais um lançamento Warner/Contental.

Dra Rosa Maria Facuri Raphael
 PSICÓLOGA CLÍNICA
 PSICODIAGNÓSTICO e PSICOTERAPIA, ORIENTAÇÃO DE GESTANTES e TERAPIA DE CASAS
 Hora marcada pelo telefone 767-5882 de 2ª a 5ª feira, das 13 às 16 horas • Convênios: OSURO CARO, DANÇO DO BRASIL, CABERJ, PATRONAL e COLEGIO LEOPOLDO
 Rua Professor Paiss, 58 - Nova Iguaçu-RJ

ÓTICA ALEMÃ
 DETTLING & CIA. LTDA.
 ● ÓCULOS MODERNOS
 ● CONSERVOS
 ● ÓPTICA PRÓPRIA
 ● SERVIÇO RÁPIDO E EFICIENTE
 AVIAMOS RECEITAS PARA O MESMO DIA
 Rua Otávio Tarquínio, 61 - Nova Iguaçu - RJ

Ser previdente é estar sempre assim!

Dr. Ivan Fonseca
 Cirurgião-Dentista CRO/RJ - 2054
CLÍNICA GERAL - PERIODONTIA - RX
 3ª, 4ª e 5ª feiras, das 08 às 12 horas e das 14 às 18 horas.
 Mantém convênios
 Estrada Feliciano Sodré, 2139 - salas 5, 7 e 9.
 Tel.: 796-2804 - Mesquita - Nova Iguaçu - RJ

Ara Ketu
 O grupo baiano Ara Ketu está colhendo os frutos pelo reconhecimento ao seu último trabalho lançado em outubro passado. Primeiro, "Bom Dia!," foi escolhida como melhor música do ano, enquanto o vocalista Tatu foi laureado como cantor revelação, ambos recebendo o prêmio Bahia Folia Globo Ibope. Homagens à parte, o grupo segue fazendo apresentações por vários Estados.
Paula Toller
 No último dia 23 de março, o Kid Abelha renovou seu contrato com a Warner. Como acontece desde o começo do grupo, o Kid e gravadora assumiram o compromisso de lançar 25 álbuns no período de cinco anos. A novidade agora é que Paula Toller dá início a sua carreira solo. Ainda vocalista do Kid Abelha, Paula também assinou contrato com a Warner, devendo gravar dois discos nos próximos três anos. Se com o grupo Paula Toller canta músicas de sua autoria, neste seu novo trabalho a ênfase recai sobre a interpretação.
Milton Nascimento
 A Som Livre está brindando os fãs de Milton Nascimento com um disco que reúne os maiores hits de sua brilhante carreira. A estreia de Milton vem brilhando desde seu primeiro sucesso "Travessia", até o seu atual trabalho pela Warner. Destacamos neste disco: Maria Maria, Coração de Estudante, Nos Bares da Vida, Canção de América, entre outras.

Dr. José Maria de Azevedo
 CLÍNICA DE CIRURGIA PLÁSTICA
 ● LIPOASPIRAÇÃO de gordura localizada no abdome, cintura, coxas, nádegas, costas, axilas, papadas, mama grande de homem, etc.
 ● PLÁSTICA DE MAMA para aumentar, diminuir, enrijecerimento, tumores, câncer.
 ● PLÁSTICA DO ABBUVE para diminuir, retirar, fixação, depressões, distensões.
 ● PLÁSTICA DE NARIZ para diminuir, aumentar, desvios, fraturas, desvio de septo.
 ● PLÁSTICA DA FACE total, testa, lábios, plétoplasia, queixo, pescoço.
 ● PLÁSTICA DE Estuagens, cicatrizes, tumores de pele, queloides.
 CONSULTAS
 TEL: 768-0313
 RUA BERNARDINO DE MELLO, 1396 - 304 (CENTRO MÉDICO) - N. IGUAÇU - Terças e Quintas das 15 às 19:00 Horas

Lulu Santos
 Lulu Santos e DJ Marcelo Memê Mansur estão juntos desde o álbum Assim Caminha a Humanidade, recebendo elogios aos borbotões e vendas superiores a 150 mil cópias e, mais um negócio, a nova versão de Se Você Pensa, do Roberto Carlos. Agora surgiu Eu e Memê, Memê e Eu, um projeto que já chega às lojas com 100 mil cópias vendidas, premiando a ossadia de Lulu Santos. Um disco cheio de hits inéditos com charms, house, disco, funk à cartola, e outras levadas.

CORREIO DA LAVOURA

JORNAL FUNDADO A 22 DE MARÇO DE 1917 POR SILVINO DE AZEREDO
 REDAÇÃO E OFICINAS: R. LUIZA LAMBERT, 91 - TEL. 767-2725 CEP 22.215-320

EDITOR CHEFE
 ROBINSON BELEM DE AZEREDO

DIRETOR COMERCIAL
 GERSON BELEM DE AZEREDO

COLABORADORES:
 ARTHUR CAJALUCE, NEY CRESPO, ELENIR DE VASCONCELOS SILVA, NEY ALBERTO, MOSCOSO JUNIOR, SYLVIO MONTEIRO, CELSO MARTINS, IRIO A. WESCHENFELDER, BARRA RODRIG, SÔNIA MARIA DE CARVALHO BARBOSA, PAULO GOMES DOS SANTOS, JENIA MARIA (portuguesa), DANIEL ROQUE DO NASCIMENTO E WAGNER BISPO (grafista), SHIRLEY MARTINS (diagramação e arte)

Editoração Eletrônica: Snydygraph 767-5233
 Fomento e Impressão: TIPOLOGICA COMUNICAÇÃO INTEGRADA (Rua André Cavalcanti, nº 78 - Rio de Janeiro - RJ)

Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Queimados
IPITU - 50% de desconto

Sr. Contribuinte:
 Funcionários credenciados da Prefeitura Municipal de Queimados estão entregando a Guia do IPTU em suas residências. Mas, se por algum motivo não recebê-la, vá à Prefeitura. Pague o seu IPTU com 50% de desconto até o dia 28 de abril/88 ou, se preferir, em quatro parcelas. Quem pagou com desconto de 20% deve comparecer à Prefeitura para requerer a restituição da diferença.
 Não esqueça: para Queimados crescer só depende de você!
 Governo Municipal - Administrando de mãos dadas com a comunidade.

Anuncie sem sair de casa.
 Basta discar
767-2725

Gymnasio Leopoldo - 65 anos de existência -



- Curso GYMNASIAL -

O Gymnasio Leopoldo - fundada a 3 de fevereiro de 1930 e instalado no imóvel da família Tinoco (R. Mal. Floriano, 260) - comemora seu aniversário a 21 de abril (reverenciando Tiradentes). Na foto, de 1933, o Professor de Ciências Naturais, José dos Campos Manhães, acadêmico de Medicina (esquerda), e, à direita (de óculos), o Professor e Diretor do Educandário, Leopoldo Machado Barbosa. (IHGNI/Coleção Arruda Negreiros (CAN)).



Em 1933, o Município de Aguassú comemorou o Centenário da sua autonomia político-administrativa. O Prefeito, Sebastião de Arruda Negreiros, mandou fotografar todas as escolas do extenso município. Em abril, foi a vez do G.L. Foto: ao centro, Professora Mariú Ferraz de Almeida Barbosa, e, à direita, Leopoldo Machado Barbosa.



Trinário e Adulesinas

Foto: IHGNI/CAN. A Professora Leopoldina Machado Barbosa (quarta, da esq. para a dir.) exercia as funções de secretária, tesoureira e professora do Gymnasio Leopoldo.



Ao centro, Professora Zenáide Ferraz de Almeida, com seus alunos do Jardim de Infância. À direita, Leopoldo Machado, Diretor e Professor. (Foto: 1933/IHGNI/CAN).



A Professora Mariú com seus alunos (alfabetização). Foto de 1933 (IHGNI/CAN).



Leopoldo Machado Barbosa com seus alunos. Foto 1933 (arquivo do educandário).

CDL EM REVISTA

Gerson Gabrielli

O governo na contra-mão dos pequenos

A nova política cambial, pilar principal do plano real, concilia a meta de estabilização da moeda com o equilíbrio no balanço de pagamentos, será muito positiva para o exportador, mas acarretará uma alta na taxa de juros, em decorrência do aumento da taxa inflacionária. E, mais uma vez, quem vai arcar com o ônus dos juros altos é o sistema produtivo nacional particularmente os pequenos empresários que precisam permanentemente captar dinheiro em bancos para operar os seus negócios. A conexão nos rumos da economia sempre acaba apertando o elo menor e mais fraco da cadeia produtiva.

Com a inflação belando a casa dos 2%, ao mês, e juros bancários entre 7 e 15%, aperta-se o cerco aos pequenos, situação que poderá, já no curto prazo, inviabilizar a vida de milhares de empresários que constroem seus negócios, ao longo de décadas, muito inspirados pela crença, outros motivados pela expectativa de que seus dias de glória haveriam de chegar. Pois os dias estão chegando, mas os tempos são os de crescimento vilo para outros setores. Como os bancos, por exemplo, que continuam a retirar substancial parcela dos lucros e das poupanças dos pequenos. Para estes, sobram a amargura, o desalento e o desespero. Centenas de pequenas empresas comerciais estão fechando as portas. Em fevereiro, as falências em São Paulo aumentaram em 250% em relação a janeiro. Os juros altos, como estratégia governamental para retrair o consumo, têm o efeito perverso de onerar os mais sacrificados pela política econômica.

Não podemos acililar que a força dos grandes imponha as regras do jogo econômico. Neste momento em que a política macro-econômica começa a ser redimensionada e a reforma da economia passa a abrir os debates da reforma constitucional, cabe discutir profundamente a situação dos micro e pequenos empresários. Não há mais razões para postergar decisões. A erradicação de impostos, a massa burocrática, os impedimentos e dificuldades de natureza legal e administrativa que se impõem aos pequenos, a dificuldade de linhas de crédito e, sobretudo, a predominância da visão tributária dos grandes grupos industriais precisam passar por um agudo questionamento.

O Brasil é a soma das pequenas, médias e grandes. Não é o rico compressor dos grandes conglomerados. Nem poderá ser exclusivamente a ressonância das trombetas monumentais que cantam, ao som de fobias e defesas corporativistas. Que São Paulo ainda é a locomotiva do país, ninguém haverá de negar, mas o Brasil não é apenas São Paulo. Mas a realidade é que a política macro-econômica do Governo Federal está sendo traçada, a partir dos escritórios das grandes metrópoles, onde tomam assento os representantes das forças mais poderosas da economia. O governo já ouviu todos os setores, e também pelo Planojal já passaram até as vozes das grandes centrais sindicais. Mas os pequenos continuam a ter sua voz silenciada. O setor comercialista, que abraça um contingente de 3,5 milhões de cidadãos que produzem, responsáveis por milhões de empregos que se espalham por todos os Estados da Federação, espera que abram as páginas da revisão constitucional. Afinal de contas, ele constitui uma das partes mais dinâmicas do universo empresarial brasileiro, que é formado em 95% por micro, pequenos e médios empresários.

É sobre esse universo que incide muito o chamado "custo Brasil". Possivelmente, este custo seja algo insignificante ou perfeitamente suportável pelas grandes empresas. Mas é um fardo pesado para as pequenas. Pagamos um ICMs absurdamente alto, ao qual se soma uma cadeia de impostos e tributos. Pagamos a contribuição para o serviço estadual de saúde ao trabalhador, que não funciona. Temos de nos esforçar para estabelecer um plano de saúde privado, para atenuar a precariedade do programa estatal. Recolhemos nossa parte no Fundo de Garantia todo mês, e ainda assim precisamos financiar uma previdência privada porque a previdência estatal é descalabro. Sustentamos uma folha onerada em 120%, em função de compromissos com tributos, impostos e benefícios sociais e o milagre cotidiano dos pequenos. Mas é um milagre que custa sangue, energias e fé, muita fé.

Está mais que provado que a lógica dos grandes emociona os Governos, mas as emoções dos pequenos não têm nenhuma lógica. A esperança dos pequenos é a de que o Governo, neste momento particularmente importante para a história social, política e econômica do País, tenha conexão de perceber, do alto de seus estudos e análises, que os gritos dos pequenos não são discursos de palanques ou de galerias. São gritos de dor. E a dor tem lógica.

Gerson Gabrielli, empresário, é presidente da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas - CNDL, entidade que congrega 3,5 milhões de lojistas.



Semana Santa

Público aplaudiu encenação da Paixão e Morte de Jesus Cristo

Centenas de pessoas participaram e assistiram às encenações do tema religioso "Paixão e Morte de Jesus Cristo", dentro das comemorações da Semana Santa e que contaram com o apoio da Prefeitura de Nova Iguaçu, através da SELTC (Secretaria Municipal de Esportes, Lazer, Turismo e Cultura).

Dois grupos encenaram o espetáculo em Miguel Couto, sob a direção de Ramiro Maia, onde cerca de 40 atores foram assistidos pela população atenta a receberem os mais diversos elogios.

No centro da cidade, dirigidos por Anna Márcia Mixo, que há muitos anos defende a realização de espetáculos de arte para o povo, o grupo começou a encenação na Praça



Muita fé

Para a atriz Anna Márcia Mixo, além de ter sido aquele momento de arte, foi também de manifestação de fé.

"É comovente ver tantas pessoas, de todas as idades, participarem de nosso trabalho, com a emoção e a religiosidade estampadas nos seus rostos. Valeu a pena e no próximo ano vamos repetir a encenação, ainda com mais grandiosidade", esclarece Anna, cujo grupo Arte Jovem contou com a colaboração de membros da Igreja de Santo Antonio e São Jorge.

O bispo Dom Wemer Siebenbrock acompanhou a encenação e a procissão, e exortou os fiéis a seguirem o exemplo de Jesus Cristo, para que a vida de cada um se torne mais digna e feliz e para que as vidas das pessoas ao seu redor também se beneficiem com a prática do Cristianismo. Dom Wemer encerrou falando sobre a Campanha da Fraternidade, que este ano tem como temas os excluídos da sociedade, os marginalizados, os pobres, os meninos de rua que também fazem parte do rebanho de Deus.

ELENIRA

Vasconcellos Silva



A viagem das quimeras

Os mundos que dividem a vida dos homens são dois: o que se está, que se domina, que se pode circumstancialmente planejar, porque se sabe a hora de chegar e partir; e o outro mundo: o das fusões, das tentativas, das fadas, das bruxas e dos mais fabulosos monstros, aqueles que apresentam cabeça de leão, corpo de serpente, cauda de dragão, como se tivesse saído de uma obra mitológica e constituíssem um mundo em que o homem que nele mergulhasse, especificamente, descobrisse então o seu mais valioso tesouro.

Para que se vislumbre os dois mundos à sua frente, à sorte de todas as virtuosidades que ambos apresentam, é necessário que se faça uma importante viagem.

A viagem ao mundo em que você se encontra não é tão fácil. Às vezes, porém, torna-se mais tranquila porque, com a naturalidade com que as coisas acontecem, os encontros, os afastamentos, as fronteiras, o bom e o ruim

incidem nas situações interligadas entre o passado, o futuro e o presente, contando que, à frente das paradas, das estações, das cidades marcadas pelo positivo e admirável, ou o negativo e o desfeito, os horizontes são limitados. E isto ocorre porque se pode medir as demarcações, otamando das paredes, a altura dos muros e a dimensão das idéias - que se tornam límitadas, justamente diante do que é confortável, pela acomodação e a ausência do inesperado.

A viagem para o mundo que se domina, porque já se sabe o que fazer amanhã, ficaria também por conta de um percurso que se traça sem desejo de presenciar a paisagem lá fora, porque até diálogos fechados saber-se-á por onde se passa e o que ali se vê não tem mistério nem fantasias.

Chega, então, o momento em que esse mundo fica pequeno demais e as horas do dia são contadas, os dias e as noites

trazem a mesma face, a surpresa agradável demora demais a chegar e passa tão rapidamente que nem dá tempo de vivê-la e satisfazer-se de felicidade, pois a porção é tão reduzida que nos permite apenas ensaiar a alegria... alegria que mal começa e já tem prescrito o seu final, obrigando-nos a mergulhar através de uma viagem longa e surpreendente a um outro mundo. Mundo esse, que por ser utópico, é diferente. E cada viajante conhece mal o que está vindo, pois uma vaga luz é lançada ao seu futuro, talvez alguns sinais ou indícios. Portanto, o maravilhoso tem um sabor muito mais duradouro. Os muros não são concretos, o que nos permite voar além das fronteiras do conhecimento, de merecimento o conceito de que o desconhecido é o mal, é o pecado.

Nesse segundo mundo, que é um mundo onde os seres são encantados, é habilitado por entidades imaginárias femininas, as

quais se atribuem poderes mágicos. São as divindades das folias, dos rios, flores, dos montes. São seres de formação anormal, figuras colossais e grotescas, com poderes de transformar, seduzir e devorar; instala-se então o maior desafio, que é o de vencer e dominar o seu medo - o medo da que sua própria imaginação possa conceber e atribuir-lhe comprometermos numa relação conveniente de apreensão, receio e temor.

Mas nessa viagem, onde se traça um caminho por um mundo que oferece o desconhecido e, junto, a aventura de se conhecer o inconnu e o especial, descobrimos que não existe mais o temor de nenhum monstro e que é mais forte e dominador, o que está lá é a maior descoberta porque atingimos a maturidade e viajamos para o auto-conhecimento. E assim, ao retornarmos ao mundo real, voltamos uma outra pessoa, que cresceu muito e tem novas respostas a questionamentos do passado.



Papéis soltos pela casa ou no trabalho, é um transtorno.

EVITE ISSO COM

ENCADERNAÇÃO

JOSÉ CARLOS - 767-2725

Rua Juiza Lambert, 91 - Centro - Nova Iguaçu

VENDO UMA LINHA DE TELEFONE 268 - RIO DE JANEIRO - PREÇO DE OCASIÃO. TRATAR PELO TEL 768-7240

CAUSAS TRABALHISTAS, FAMILIA, CÍVEIS E CRIMINAIS

Alaidei Tostes P. Ribeiro

advogada

Escritório: Praça Antônia Flores, Tereza, 11 - sala 205 - Nova Iguaçu - RJ - ao lado do cine Iguaçu

Horário de atendimento: 2^h a 4^h e 6^h de 14 às 18 horas

IRIO INFORMAL



Rotação

Toninho Tavora já em plena campanha para 95, dois pontos: vereador, com absoluta certeza.

* Ao que parece, ilustre vereador Mário Marques (foto), vem mesmo a Prefeitura, assim como a Maria José Gouveia, que tem como assessor especial o Jean Kurik.



* Aparecida Tinoco recebeu três convites de partidos diferentes para vir ano que vem candidata novamente. Ela declinou, não quer saber mais de política.

* Agora sim, com a liberação de verbas a Secretaria Especial de Assuntos da Baixada, com nõsso Nelson Bornier, vai andar de vez. Ele não pode fazer milagres sem ter verbos alguma. O Senhor Governador accordou em tempo, dando ajuda e apoio maior ao Nelson Bornier. Ainda bem.

* Tem vereador que não se reelege, nem que a vaca dance rumba de lagárcio roxo. Tem um que não se elege nem síndico do prédio. Depois eu conto.

* Madame Silicene entra firme na campanha para 95. Quer lançar uma das filhas para a Câmara dos Vereadores. Pois é.

* As casadoiras afiladas e chorosas, Toninho Duarte, o deputado caxiense, essa mesma quando maio chegar. Não tem mais jeito. Elas prometem levar faxas de protesto para a frente da igreja no dia do casamento. Deixem o rapaz casar em paz, suas doidas.

Dois tempos

* Minha festa em junho, com um astro dos palcos nossos, ainda não está com data definida. O que está certo é que farei o evento sozinho, coisa que aliás sempre fiz, nesse quase vinte anos de estrada. Mas depois eu falo disso com mais calma.

* 2. Emílio Santiago não recebeu o tão falado Disco de Platina que sena entrega em um dos shows que realizou na Riosampá. A direção do show havia informado e pedido que eu avisasse aos da imprensa para cobrir a solenidade de entrega, coisa que pela primeira vez aconteceria na Baixada discriminada até nesse tipo de coisas. Sim, porque entrega de disco da ouro, platina ou coisa do gênero, sempre acontece nas casas do Rio ou em programas de tevê. Seria a primeira vez aqui. Justo no dia da festa vem o aviso à noite de que o disco não ficara pronto em São Paulo. Foi por isso, e com razão, que a Gracieta Gracie, do "Jornal de Hoje", deu uma nota dizendo que o fato me deixou muito irritado. E não era para ficar? Quem ficou em situação chata perante os da imprensa fui eu e não a turma do show do Emílio. Para eles tanto faz como tanto fez, nem estão ali para nada.

* Da próxima vez, não avise mais. Eles que vão para as rádios e jornais passar a notícia.

Toque

Alison Pinheiro dos Santos Horta, motivo de conjúrcio dos avós Nelma e Paulo Roberto Horta. Nasceu na temporada de outono e os amigos têm ido ver o baby.

* Tamires nasceu semana passada. É filha de Ana Cristina e Anderson Freitas. O papai em estado de total felicidade me deu a notícia no Augusta Grill.

* Falar em Augusta é, a casa toda reformulada, muito bonita e com nova decoração, tem fajoadas terças e sábados, Domingos, o cozido à Portuguesa, uma delícia.

* Cirurgia-plástica: José Maria do Azevedo parte para mais um Congresso ainda neste abril, em Curitiba, onde estarão reunidos os maiores craques mundiais do assunto.

* Papo ligeiro na manhã, com José Nogueira Coelho. Maio e junho ele e Luciana estarão por terras europeias, ao lado de grupo do Rotary local que embarca para um mês de férias. Divirtam-se.



Guilherme da Franca, publicitário da city, visto pelo frapo de Flavio Nakandakare

Explosão de cores

Vernissage de pinturas à óleo de J. Fontes, Luiz Carlos, Sheyla Triani, Manoel Tabella, dia 17, final de tarde, na Biblioteca do Centro de Educação Moderna (Faculdade de Belford Roxo). A expõ ficará aberta ao público até o dia 29, de segunda a sexta, das 12 às 21 horas, e aos sábados até meio dia. Vale ver.

Colunáveis e badaláveis

Simone Grillo e Cida convidaram para a inauguração da Clínica de Doenças Pulmonares São Jerônimo, na Rua Francisco Barone. Foi impossível naquela tarde pois acontecia o show de Emílio Santiago na Riosampá e os horários não estavam conciliados. Impossível. Foi por isso.

* Jardes e Joaquim Gonçalves com os netos aplaudindo o show na Riosampá.

* Renatohino, que durante tantos anos comandou a badalada pizzaria com seu nome ali no evo badalativo do Km 14, mudou para mais adiante um pouco. Agora é junto à pracinha perto do Prontoni. Mas com o mesmo movimento e excelente equipe de atendimento. E com o bom astral de sempre, o que é mais importante. Mr. Rochinha continua por lá.

* Cristina Penna abrindo loja na city, no Edifício do Banco Nacional.

* Denis Dautmann e sua griffe chigua, nomes conhecidos passando pela loja todos os dias para conhecer o local e ver as novidades em lançamento. Travessa Almerinda Lucas de Azeredo, 23, o address elegante.

* TAMP é sucesso total de vendas. Exito que Pedrinho Nardelli e filhos merecem. TAMP veio para agradar em cheio. À garotada, então, faz a festa com os refrigerantes. Exito em altíssimos vãos, pois sim.

Sonho lúcido

Concentrado, há anos, na conquista do "sonho lúcido", ou seja, no aproveitamento do potencial de criatividade, enquanto dormindo, o psicólogo britânico Keith Hearne inventou uma máquina de controlar a atividade do cérebro. O objetivo é que a pessoa governe suas próprias fantasias, evite os pesadelos e lembre-se de tudo ao acordar.

Semana Santa

A cada ano aumenta a presença de iguacuanos na bela estância hidromineral do sul de Minas - São Lourenço. Entre as presenças no Parque das Águas, que continua sendo o cartão postal da cidade, anotamos: Dr Humberto Baroni Filho e Sra. Roberto Baroni, Dr. Luis Carlos Salles Guimarães, José Mendes Práido, Luis Carlos Rodrigues da Silva e Aldimar, Sra. Maria do Carmo, Celso Barroso Valentim, e clã dos Raunheiti, Antônio José, Dr. Fábio Gonçalves Filho, Ricardo Gonçalves, Carlos Bessil e Gláucia.

Colégio

Irany Mathias Yala comigo a respeito do Colégio Municipal Munlo Costa, que funciona no Patronato São Vicente que está aberto à comunidade. As vagas são de primeira à quarta séries. Tudo muito organizado e bem esquematizado.

Associação de Caridade Hospital de Iguaçu

Atendimento: Pronto Socorro, Maternidade, Ortopédia, Traumatologia, Laboratório, Radiologia, Tomografia Computadorizada, Mamografia, Ultrassonografia, U.T.I.

Cosméticos: FASSINCRA - MED GRUPO - SUL AMERICA - PLANO VIDA - C.A.C. - FUNCEP - ENGEPRON - ASCB - CAPECSP - COREIOS - IPALERI - BOA SAUDE - CNEN-URANOS - GOLDEN CROSS - C.A.A.R.J. - CENTRESS - PETROBRAS - VITA SAUDE - AMOSP - TELERI - C.A.S.S.I. - SILVER CROSS - UNIMED - SAUDE TOTAL - EMPRENED - FASIUO - MEDI - SAUDE BAKERKINDUS - SAUDE BRADESCO - CREDICARD - SOLLO (AMERICAN EXPRESS) - S.B.M. - PATRONAL - CLINICA MIGUEL MORONE - PLANTÃO SAUDE - MILLER

Atendimento 24 horas
Rua Getúlio Vargas 222 Centro Nova Iguaçu
☎767-5151 767-5342 767-2334

PARQUE DOS BRINQUEDOS

(PRAÇA DA LIBERDADE, 84)
LOJAS PARQUE
(PRAÇA DA LIBERDADE, 38)
Brinquedos nacionais e estrangeiros
Papeleria e artigos para presentes
☎767-7266 9025 - 769-6235
FAX: 767-0904

Contabilidade Nelson Bornier Ltda.

ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS
ASSISTÊNCIA FISCAL E COMERCIAL
BALANÇOS
Escritório: Rua Profª Venina Correa Torres,
230 - 10º andar - Telefones: 767-1747 / 767-7621
(para 15 minutos)

AÇOUCHE CANCELA

SOB A DIREÇÃO DE MANOEL ROSARIO
Entregas a domicílio
Recebemos "chiques" como forma de pagamento
RUA DR. THIBAU, 20 - ☎ 768 3760
CENTRO - NOVA IGUAÇU

despachadoria pinto pereira

LICENÇA DE CONSTRUÇÃO, LEGALIZAÇÕES
JUNTO À PREEITURA E CARTÓRIOS
DOCUMENTOS PARA ESCRITURAS
Rua Dr. Athaydes Pimenta de Moraes, 682 Nova Iguaçu - RJ
Telefone: 767-0423

FUNEÁRIA SÃO SALVADOR LTDA.

CONVENIOS: I.P.S., P.S.S., POLICIA MILITAR, CORPO DE BOMBEIROS, CASAS DA BANCA, PETROBRAS, MINISTERIO DOS TRANSPORTES, COMECTOR, PEDREIRA VENUE, I.C.A., MINISTERIO DO EXERCITO, CONCESSIONARIA DOS SERVIÇOS FUNERARIOS DOS CENTENARIOS PUBLICOS DE NOVA GUANCA.
MATRIZ
RUA DON WALTER, 17 - NOVA IGUAÇU
TELEFONES: 767-3028 E 767-4118

FAROL DAS TINTAS

VENDE SEMPRE POR MENOS
TINTAS • ÓLEOS • PINCEIS • ALVAIADAS
GESSOS • COLAS • VERNIZES
TUDO PARA PINTURA
Rua Quintino Bocaiuva, 53/05 - N. Iguaçu - RJ
Telefones: 767-8384 e 767-8388

EMPRESA SANTO ANTÔNIO DE MINERAÇÃO LTDA

PEDRA BRITADA E DERIVADOS

ESCRITÓRIO CENTRAL E EXTRAÇÃO:
R. Av. Abílio Augusto Távora, 3.793-N. Iguaçu
PABX 767-6116